



# Tribuna

Metalúrgica



Nº 4383 • TERÇA-FEIRA • 9 DE ABRIL DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTO: RICARDO STUCKERT / INSTITUTO LULA

## UM ANO DE PRISÃO POLÍTICA: MILHARES PEDEM **LULA LIVRE**

PÁGINA 3



NOTAS E RECADOS



**Governo em descrédito**  
 A porcentagem dos que acreditam que a situação econômica vai melhorar caiu de 65%, para 50%. A parcela que acredita na piora, dobrou de 9% para 18%.



**Crise na Educação**  
 Bolsonaro confirmou a demissão do ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, e anunciou pelo Twitter que Abraham Weintraub será o novo chefe da Pasta.



**Doria boicota MST**  
 A 4ª Feira Nacional da Reforma Agrária, que seria realizada em maio, será adiada para agosto. Doria não liberou o Parque da Água Branca para o evento.



**Vítimas da polícia**  
 Pretos e pardos são 86% das vítimas da polícia no Grande ABC. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, a maioria é homem com até 25 anos.

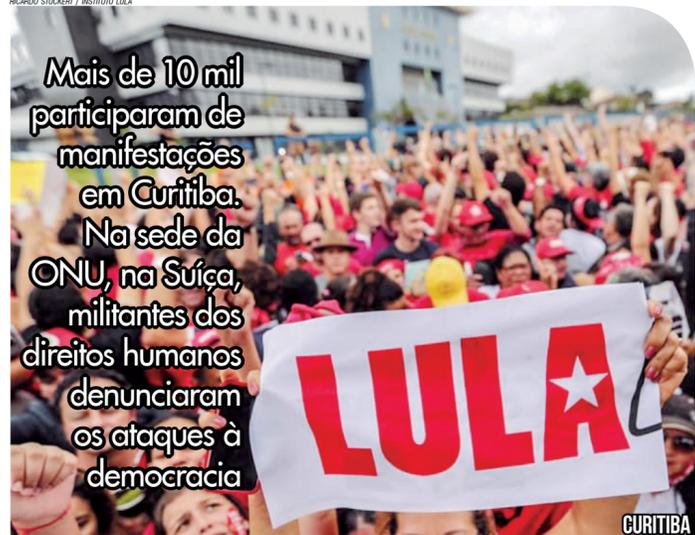
Sede  
 Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo  
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200  
 www.smbc.org.br - imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema  
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha  
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires  
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.  
 Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.  
 Arte e Diagramação: Rogério Bregida.  
 CTP e Impressão: Simetral ABC Gráfica e Editora

# ATOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS MARCAM UM ANO DA PRISÃO POLÍTICA DE LULA



Mais de 10 mil participaram de manifestações em Curitiba. Na sede da ONU, na Suíça, militantes dos direitos humanos denunciaram os ataques à democracia



A data, 7 de abril, quando a prisão política do ex-presidente Lula completou um ano, foi marcada por atos e manifestações em várias cidades do Brasil e do mundo. No entorno da sede da Polícia Federal em Curitiba, onde Lula é mantido preso, segundo a organização do ato, havia mais de 10 mil pessoas vindas em caravanas de várias regiões do país para apoiar Lula e denunciar as arbitrariedades do processo judicial.

No PALCO MONTADO no terreno da Vigília Lula Livre, políticos, representantes de movimentos sindicais, sociais e populares dividiram o espaço e o microfone com artistas que homenageavam o ex-presidente ao longo de todo o dia.

FERNANDO HADDAD conclamou a população a ampliar a mobilização pela liberdade de Lula. "Nós vamos continuar lutando pelos direitos do povo e como Lula é do povo, vamos continuar lutando por seus direitos. Porque ele é um dos nossos. Nasceu em entranhas desse país, não teve nenhum privilégio na vida, superou todos os obstáculos, pra subir aquela rampa e fazer a diferença. E é essa diferença que eles não querem aceitar."

HADDAD CITOU PESQUISAS que apontam a queda de popularidade de Jair Bolsonaro, lembrando que só foi eleito porque Lula foi preso e porque usou de truques para chegar à vitória em 2018. "Essa elite conseguiu, com tudo que fez desde 2013, colocar um dos piores brasileiros na presidência e colocar o melhor brasileiro nas grades. Enquanto um diz que não nasceu pra ser presidente, tem outro que já provou que sabe cuidar das pessoas, dos pobres, do povo do Brasil", afirmou.

## METALÚRGICOS DO ABC

Os Metalúrgicos do ABC participaram de atos em Curitiba e em São Paulo, na Avenida Paulista. No Paraná, o vice-presidente do Sindicato e presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão, que puxou o "Bom dia, presidente Lula!", destacou a capacidade de mobilização de Lula mesmo estando, como ele definiu, sequestrado.

"É SÓ VERIFICAR a quantidade de pessoas presentes para perceber que é impossível enjaular a semente que o presidente plantou. O que demonstra a capacidade de mobilização do presidente mesmo estando preso de forma injusta, ou seja, sequestrado. Nós não vamos descansar um único dia enquanto ele não for solto, vamos rodar este país para resgatar os direitos da classe trabalhadora", reforçou.

OS ATOS E MOBILIZAÇÕES da Jornada Internacional Lula Livre, continuam nesta semana. Um dos destaques é o ato nacional que será realizado amanhã, às 14h, em frente ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília. Além disso, ocorrem palestras, shows e panfletagens em diversas cidades de todo o Brasil.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



## MANIFESTAÇÕES PELO MUNDO

As manifestações por Lula Livre ocorreram em Paris, Barcelona, Madrid, Berlim, Munique, Amsterdã, Genebra, Lisboa, Argentina, Paquistão e República Dominicana.

Na cidade suíça de Genebra, diversas pessoas participaram no domingo do ato político Reunião pela Liberdade de Lula, realizado em frente à sede da ONU.

O ato, que teve a participação de integrantes da comunidade brasileira na Suíça e de sindicalistas, militantes pelos direitos humanos e a democracia e representantes de partidos de esquerda, denunciou às ameaças ao estado de direito e os ataques às conquistas sociais dos trabalhadores hoje em curso no Brasil. Também

participaram representantes de outros países em luta pela democracia, como a Argélia e a Síria, entre outros, e de vizinhos sul-americanos como Uruguai e Argentina.

O secretário-geral da IndustriALL Global Union, sindicato internacional dos trabalhadores do setor de metalurgia, energia e manufatura, Valter Sanchez, ex-diretor dos Metalúrgicos do ABC, falou durante ato: "Há um ano, no Brasil, aqueles que atacam a democracia e as conquistas dos trabalhadores aprisionaram um homem. Eles pensam que também aprisionaram uma ideia, mas esta ideia está crescendo. Hoje, ela já ocupa as ruas de várias cidades em todas as partes do mundo", disse.

## Leia na íntegra carta enviada por Lula ao povo brasileiro no último domingo:

Meus amigos e minhas amigas, incansáveis companheiras e companheiros de luta.

Há exatamente um ano, estou preso pelo crime de dedicar uma vida inteira à construção de um Brasil mais justo, desenvolvido e soberano. Impediram minha candidatura à Presidência para que eu não subisse outra vez a rampa do Palácio do Planalto, empurrado pelos braços de cada um e cada uma de vocês, para que juntos revertêssemos o desmonte do Estado brasileiro promovido pelos meus algozes.

Há exatamente um ano, estou isolado na cela de uma prisão em Curitiba. Jamais apresentaram uma única prova contra mim. Sou preso político,

exilado dentro do meu próprio país. Separado do povo brasileiro, de meus familiares e dos amigos mais queridos. Proibido de dar entrevista, impedido de falar e de ser ouvido.

Pensavam que a imposição desse longo silêncio calaria para sempre a minha voz. Pois não calaram, nem calarão. Porque somos milhões de vezes.

Há exatamente um ano, sou acalentado pelo "Bom dia" e pelo "Boa noite, presidente Lula", entoados a plenos corações não apenas pelos bravos integrantes dessa que é uma das mais longas vigílias de toda a história, mas também pela solidariedade que chega de todos os cantos do Brasil e até de outros povos do mundo.

Há exatamente um ano, meus adversários buscam um motivo para comemorar, e não encontram. Temos sofrido repetidas vezes desde o golpe contra a presidenta Dilma, é verdade. Mas nossas derrotas nos fortalecem para a luta, ao passo que suas vitórias não dão a eles um minuto sequer de paz.

Eles estão cada vez mais ricos, mas a fortuna obtida à custa do sofrimento de milhões de brasileiros não lhes traz felicidade. Eles estão cada vez mais caivosos e infelizes, envenenados pelo próprio ódio que destilam.

Na despedida do meu neto Arthur, o Brasil inteiro foi surpreendido pelo imenso e desnecessário aparato repressivo

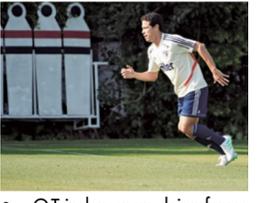
montado contra mim. Viaturas, helicópteros, militares portados armamento pesado. Tudo para impedir que eu até mesmo acenasse para aquelas pessoas solidárias à dor de um avô.

Na mesma hora compreendi que o medo deles não é do Lula. Eles têm medo de dos milhões de Lulas. Porque eles sabem do que somos capazes quando nos unimos para transformar este país.

Estamos vivos e fortes. Juntos, vamos reverter cada retrocesso, cada passo atrás na dura caminhada rumo ao Brasil que sonhamos e que provamos ser possível construir. Venceremos. Um abraço, e até a vitória!

Luiz Inácio Lula da Silva

TRIBUNA ESPORTIVA



O Tricolor espera dois reforços para as finais do Paulistão. O meia Hernanes e o atacante Pablo, em tratamento, serão reexaminados.



Na classificação para a final, Cuca elogiou os garotos do São Paulo e brincou com a atuação do goleiro. "Tiago Volpi quase mata todo mundo, né?"



Eliminado do Paulistão, o Palmeiras se prepara para o jogo de amanhã pela Libertadores. "Não tem tempo para esmorecer", disse Gustavo Scarpa.



No Paulistão feminino, Palmeiras e São Paulo também se enfrentaram. O jogo ficou em 2 a 2 pela segunda rodada do campeonato.



A Conmebol abriu votação para escolha do nome do mascote da Copa América 2019, que será no Brasil. São duas opções para a capivara: Capibi ou Zizito.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



## REPRESENTAÇÃO NA MERCEDES PARTICIPA DE OFICINA SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Os integrantes do CSE na Mercedes, em São Bernardo, participaram de oficina do Sindicato sobre a reforma da Previdência. O encontro foi realizado no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede, no dia 2.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, reforçou a importância de a categoria se preparar e aprofundar o debate sobre os impactos que essa proposta representa para os trabalhadores brasileiros.

“TEMOS QUE ter claro que isso não é uma proposta, é o desmonte de todo o sistema de Previdência Social. Impor idade mínima de 65 anos para os homens e 62 anos para mulheres é um absurdo. Ter 40 anos de contribuição é outro absurdo”, afirmou.

“A reforma representa o fim da aposentadoria. Por isso, estamos organizando diversas oficinas com os CSEs para debater a fundo e combater esse modelo

que pode levar o Brasil para a miséria absoluta”, prosseguiu.

O coordenador do CSE na Mercedes, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, explicou que a oficina foi importante para preparar a representação para o debate do dia a dia.

“Os CSEs precisam estar sempre atualizados para poder dialogar com os trabalhadores, ouvir as demandas e tirar dúvidas do pessoal. Temos que acompanhar todo o processo no Congresso, já que informações novas chegam a todo o momento”, disse.

“Essa reforma vai atingir até quem já está aposentado ao acabar com o reajuste anual vinculado ao salário mínimo”, exemplificou. “Quem está para se aposentar e faltam dois anos terá de pagar 50% de pedágio, ou seja, trabalhar um ano a mais se a reforma passar. Mas para quem faltam dois anos e meio para se aposentar já não terá direito ao pedágio”, alertou.

“Exercitamos na oficina

as diversas situações de trabalhadores para afinar o entendimento dos representantes. É com informação e conhecimento que vamos traçar estratégias e barrar essa reforma”, concluiu.

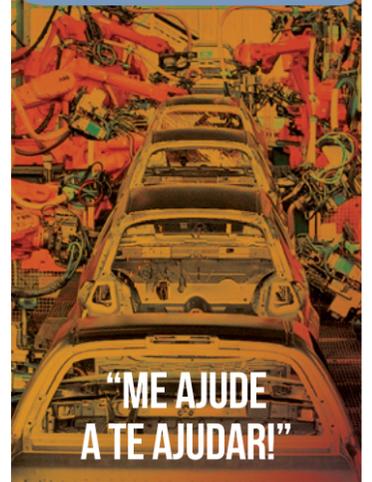
A oficina foi realizada pelo Departamento de Formação, Subseção Dieese no Sindicato e assessoria jurídica.

### OFICINA COM TRABALHADORES

No sábado, dia 30 de março, cerca de 20 trabalhadores na Mercedes e seus familiares participaram de uma oficina no Sindicato. O objetivo foi entender os anseios e as preocupações dos trabalhadores, além de avaliar a atuação da representação no local de trabalho em cada área na fábrica e na categoria.

“A ideia é fazer novas turmas com outros trabalhadores para que apontem os erros e acertos e, juntos, possamos melhorar e inovar a forma de nos organizar”, afirmou Max.

### DICA DO DIEESE



No primeiro trimestre de 2019, a produção total de veículos no Brasil somou 696 mil unidades, com redução de 0,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Já as vendas totais de nacionais e importados totalizaram 607,6 mil unidades, com crescimento de 11,4%.

Um dos grandes desafios para a indústria, as exportações despencaram em comparação com o bom desempenho na retomada do setor. Entre janeiro e março, exportamos apenas 2,4 mil unidades, com redução de 39,0%, o que deixa nosso sinal amarelo ainda mais iluminado.

Nesse cenário do primeiro trimestre, vale destacar o bom resultado das vendas de caminhões, com alta de 47,7% no período. Aqui se encaixa o caso específico da Ford, que anunciou fechamento da sua fábrica no início do ano, e que teve produção aumentada em 43,5%. A marca mantém uma representação significativa no setor de veículos comerciais, no patamar de 12%. Em segmentos como caminhões médios, a participação da Ford vai a 36%, confirmando a viabilidade desse negócio no mercado nacional.

Os dados mostram que o mercado interno brasileiro é aquele paciente que está encaminhado para ter alta, mas o hospital insiste em mantê-lo internado e sujeito a vírus e bactérias. A negociação dos acordos de livre comércio será decisiva para determinar a retomada ou a fragilização ainda maior da indústria brasileira.

COMENTE ESTE ARTIGO.  
ENVIE UM E-MAIL PARA  
SUMETABC@DIEESE.ORG.BR  
SUBSEÇÃO DO DIEESE

## ELEIÇÃO DE CIPA NA WEG

Na eleição para a CIPA na WEG, em São Bernardo, que será realizada amanhã, vote em José Carlos Pereira dos Santos, o Zé da Ponte, nº 1, na montagem. Ele é apoiado pelo Sindicato, comprometido com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.



## CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Os integrantes do CSE na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, estiveram com a Campanha de Sindicalização na porta da fábrica. Fortaleça a organização dos trabalhadores. Fique sócio!